



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES
E COMUNICAÇÕES**

**Por ocasião do
INÍCIO DAS OBRAS DA CONCESSÃO
DO BAIXO ALENTEJO**

Santiago do Cacém, 17 de Novembro de 2009

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Senhor Primeiro-Ministro;

Senhor Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e Comunicações;

Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e demais Presidentes das Câmaras Municipais dos Distritos de Beja, Setúbal e Évora;

Senhores Governadores Civis dos Distritos de Beja, Setúbal e Évora;

Senhores Representante das Autoridades Civas, Militares e das Forças de Segurança;

Senhor Presidente da Estradas de Portugal, S.A.;

Senhores convidados;

Senhores representantes dos órgãos de comunicação social;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estamos aqui hoje a dar mais um importante passo, não apenas em benefício do desenvolvimento e da modernização desta região, mas a favor da coesão do País como um todo.

A concessão Baixo Alentejo vai permitir ligar os Distritos de Setúbal, Évora e Beja por uma moderna rede de estradas.

Nós somos dos que consideram que as assimetrias que ainda se verificam no País devem ser combatidas através do reforço do investimento público nos territórios mais vulneráveis, porque isso permitirá que o País fique melhor preparado para enfrentar as dificuldades e fique mais forte para enfrentar a crise.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Este é, portanto, um investimento em benefício da coesão social e territorial, mas também em benefício da economia, sem esquecer a racionalidade económica dos projectos.

O investimento público é hoje absolutamente crucial no combate à crise e no relançamento da economia.

Os recursos públicos devem ser prioritariamente canalizados para projectos com impactos favoráveis no emprego, no ambiente e no reforço da coesão territorial e social.

A nossa economia precisa deste investimento, precisa desta acção do Estado para garantir o emprego e para apoiar as empresas.

Em Portugal as pequenas e médias empresas representam 90% do tecido empresarial e 80% do emprego.

O sector da construção é estratégico para Portugal, e não pode deixar de merecer por parte do Estado um estímulo num momento de dificuldades acrescidas.

Neste sentido, o investimento público apresenta-se como fundamental para alavancar o investimento privado e para reanimar a economia.

"Só com emprego se pode reconstruir a economia"

Na Concessão do Baixo Alentejo estarão envolvidas mais de 60 empresas, na sua maioria PME's, que garantirão mais de 2400 empregos.

De uma coisa estamos absolutamente seguros, é que depois do conjunto de investimentos que se estão a realizar no domínio das infra-estruturas, nomeadamente rodoviárias, a economia nacional ficará mais forte e competitiva.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Mas estes investimentos não são apenas importantes para aumentar a competitividade da economia, são também fundamentais para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o combate à sinistralidade.

No Programa do Governo ficou clara a importância que damos à concretização destes investimentos.

E uma das principais medidas a que nos propusemos, foi a conclusão da rede de auto-estradas, nomeadamente a ligação entre Sines e Beja que, como sabem é uma estrada integrada na Rede Rodoviária Transeuropeia, fundamental para alavancar os investimentos feitos no porto de Sines, em toda a sua área logística e no Aeroporto de Beja.

Com a Concessão do Baixo Alentejo vamos requalificar a ligação entre Sines e Beja, transformando-a numa via com perfil de auto-estrada, prevendo-se uma redução de 33% no tempo de percurso (de 95 min para 57 min) e uma redução de 13% na taxa de vítimas mortais e feridos graves.

Com esta concessão mais 24% de pessoas (de 189.370 para 234.750 pessoas) ficarão a menos de 1h de Beja.

Esta concessão vai ajudar a economia regional, vai ligar importantes infra-estruturas e equipamentos – Porto de Sines, Alqueva, Aeroporto de Beja – vai potenciar os empreendimentos turísticos da região, vai atrair mais visitantes, vai facilitar a vida das populações, vai diminuir os custos de contexto e vai criar condições mais favoráveis para os investidores e os empresários.

São este tipo de investimentos que consideramos fundamentais para a modernização do nosso País e para a recuperação da nossa economia.

Estes investimentos fomentam o emprego, não apenas na fase de construção da infra-estrutura, mas também na fase de exploração, porque são investimentos que contribuem para a empregabilidade e que alavancam o investimento privado.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Desta forma, os recursos públicos servirão não só para contrariar a quebra conjuntural da procura privada, mas também abrirão um caminho para o futuro: melhores infra-estruturas e capacidades humanas, um território mais coeso e competitivo, capaz de suportar iniciativas inovadoras na área da produção de bens transaccionáveis.

Estes investimentos contribuirão, estamos seguros, para um desenvolvimento solidário e responsável.

Muito obrigado.